

Prefácio

Introdução ao estudo exegético do Novo Testamento

O que é exegese

Exegese é o estudo aprofundado de um texto. A palavra vem do grego "exegeomai", "exegesis". O "ex" traz a idéia de extrair, trazer para fora (o mesmo prefixo consta na palavra "igreja": "exxlesia"). A idéia por trás da exegese é averiguar o significado real do texto de acordo com o contexto (cultural, histórico, social, etc.) em que ele está inserido.

A importância de um estudo exegético

É vital que os livros da Bíblia sejam vistos, primeiramente, do ponto de vista exegético. Muitas vezes abordamos a Palavra com nossa mente já preparada para extrair de cada texto material que sirva ao nosso propósito - um tema, uma doutrina, um ensinamento ou algo assim. Dessa forma, a tendência de que distorcamos os textos em questão é enorme! Se os abordarmos os textos do passado pensando apenas no presente não seremos capazes de interpretá-los corretamente (é importante salientar que, embora a Palavra só seja proveitosa quando o entendimento é iluminado pelo Espírito Santo, ainda assim trata-se de um conhecimento objetivo, ou seja, as doutrinas são coerentes e razoáveis, e não, simplesmente, subjetivas. Assim, a doutrina pode - e deve - ser provada tanto

objetiva quanto subjetivamente).

O que será estudado nesse material

Estudaremos, aqui, o primeiro século da História. Isso não significa que nosso limite seja, estritamente, esse período, antes, significa que o foco do estudo são os acontecimentos do primeiro século. Assim, estudaremos todo o Novo Testamento procurando descobrir o que cada livro e cada autor queria dizer para sua própria época, estudo que será muito proveitoso quando quisermos descobrir as implicações desses escritos para nossa própria época.

As Grandes Potências Mundiais

Egito

(Desde a época de Abraão.)

Gênesis 12:10: "Ora, havia fome naquela terra; Abrão, pois, desceu ao Egito, para peregrinar ali, porquanto era grande a fome na terra."

O Egito sempre foi uma terra bastante fértil. Por isso os povos buscavam alimento lá em épocas de fome (lembre do rio Nilo e das suas cheias que fertilizam a terra).

Gênesis 41:44: "Ainda disse Faraó a José: Eu sou Faraó; sem ti, pois, ninguém levantará a mão ou o pé em toda a terra do Egito."

Assíria

Destruuiu o Reino do Norte em 721 a.C.

2 Reis 17:1 - 17:7: 17:1 No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oséias, filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria nove anos. 17:2 E fez o que era mau aos olhos do Senhor, contudo não como os reis de Israel que foram antes dele. 17:3 Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele e lhe pagava tributos. 17:4 O rei da Assíria, porém, achou em Oséias conspiração; porque ele enviara mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava, como dantes, os tributos anuais ao rei da Assíria; então este o encerrou e o pôs em grilhões numa prisão. 17:5 E o rei da Assíria subiu por toda a terra, e chegando a Samaria sitiou-a por três anos. 17:6 No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala, e junto a Habor, o rio de Gozã, e nas cidades dos medos. 17:7 Assim sucedeu, porque os filhos de Israel tinham pecado contra o Senhor seu Deus que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mãe de Faraó, rei do Egito, e porque haviam temido a outros deuses,

Origem dos samaritanos:

2 Reis 17:24 - 17:34: 17:24 Depois o rei da Assíria trouxe gente

de Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e a fez habitar nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram Samaria em herança, e habitaram nas suas cidades. 17:25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao Senhor; e o Senhor mandou entre eles leões, que mataram alguns deles. 17:26 Pelo que foi dito ao rei da Assíria: A gente que transportaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, não conhece a lei do deus da terra; por isso ele tem enviado entre ela leões que a matam, porquanto não conhece a lei do deus da terra. 17:27 Então o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos sacerdotes que transportastes de lá para que vá e habite ali, e lhes ensine a lei do deus da terra. 17:28 Veio, pois, um dos sacerdotes que eles tinham transportado de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao Senhor. 17:29 Todavia as nações faziam cada uma o seu próprio deus, e os punham nas casas dos altos que os samaritanos tinham feito, cada nação nas cidades que habitava. 17:30 Os de Babilônia fizeram e Sucote-Benote; os de Cuta fizeram Nergal; os de Hamate fizeram Asima; 17:31 os aveus fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo e a adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim. 17:32 Temiam também ao Senhor, e dentre o povo fizeram para si sacerdotes dos lugares altos, os quais exerciam o ministério nas casas dos lugares altos. 17:33 Assim temiam ao Senhor, mas também serviam a seus próprios deuses,

segundo o costume das nações do meio das quais tinham sido transportados. 17:34 Até o dia de hoje fazem segundo os antigos costumes: não temem ao Senhor; nem fazem segundo os seus estatutos, nem segundo as suas ordenanças; nem tampouco segundo a lei, nem segundo o mandamento que o Senhor ordenou aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel,

Babilônia

Destruiu Jerusalém.

2 Reis 25:1 - 25:12: 25:1 E sucedeu que, ao nono ano do seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonozor, rei de Babilônia, veio contra Jerusalém com todo o seu exército, e se acampou contra ela; levantaram contra ela tranqueiras em redor. 25:2 E a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias 25:3 Aos nove do quarto mês, a cidade se via tão apertada pela fome que não havia mais pão para o povo da terra. 25:4 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual estava junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor), e o rei se foi pelo caminho da Arabá. 25:5 Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou nas campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou. 25:6 Então prenderam o rei, e o fizeram subir a Ribla ao rei de Babilônia, o qual pronunciou sentença contra ele. 25:7 Degolaram os filhos de Zedequias à

vista dele, vasaram-lhe os olhos, ataram-no com cadeias de bronze e o levaram para Babilônia.

25:8 Ora, no quinto mês, no sétimo dia do mês, no ano décimo nono de Nabucodonozor, rei de Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei de Babilônia; 25:9 e queimou a casa do Senhor e a casa do rei, como também todas as casas de Jerusalém; todas as casas de importância, ele as queimou. 25:10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros em redor de Jerusalém. 25:11 Então o resto do povo que havia ficado na cidade, e os que já se haviam rendido ao rei de babilônia, e o resto da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou cativos. 25:12 Mas dos mais pobres da terra deixou o capitão da guarda ficar alguns para vinheiros e para lavradores.

Contemporâneo: Daniel.

Daniel 1:1: "No ano terceiro do reinado de Jeioaquim, rei de Judá, veio Nabucodonozor, rei de Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou."

Daniel 2:1: "Ora no segundo ano do reinado de Nabucodonozor, teve este uns sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono."

Média/Pérsia

Contemporâneo: Esdras. (Ciro)

Esdras 1:1: "No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto:"

Contemporâneo: Daniel. (Dario)

Daniel 5:25 - 5:31: 5:25 Esta, pois, é a escritura que foi traçada: MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM.

5:26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou.

5:27 TEQUEL: Pesado foste na balança, e foste achado em falta.

5:28 PERES: Dividido está o teu reino, e entregue aos medos e persas.

5:29 Então Belsazar deu ordem, e vestiram a Daniel de púrpura, puseram-lhe uma cadeia de ouro ao pescoço, e proclamaram a respeito dele que seria o terceiro em autoridade no reino.

5:30 Naquela mesma noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.

5:31 E Dario, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

Contemporânea: Ester. (Xerxes I)

Ester 1:1 - 1:3: 1:1 Sucedeu nos dias de Assuero, o Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia, sobre cento e vinte e seis províncias, 1:2 que, estando o rei Assuero assentado

no seu trono do seu reino em Susã, a capital, 1:3 no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e da Média, os nobres e os oficiais das províncias.

Contemporâneos: Neemias. (Artaxerxes)

Neemias 2:1: "Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimos do rei Artaxerxes, quando o vinho estava posto diante dele, que eu apanhei o vinho e o dei ao rei. Ora, eu nunca estivera triste na sua presença. "

Cronologia dos reis medos e persas:

- 538 - Ciro

Deu a ordem para a reconstrução do Templo

Esdras 1:1 - 1:2:

1:1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor proferida pela boca de Jeremias, despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, de modo que ele fez proclamar por todo o seu reino, de viva voz e também por escrito, este decreto: 1:2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor Deus do céu me deu todos os reinos da terra,

e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá.

(A reconstrução do Templo terminou em 516 a.C.)

- 529 - Cambises
- 522 - Gaumata
- 521 - Dario I

Daniel 5:30 - 5:31:

5:30 Naquela mesma noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.

5:31 E Dario, o medo, recebeu o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

- 486 - Xerxes I (Assuero)

Ester 1:3: "no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e da Média, os nobres e os oficiais das províncias. "

- 464 - Artaxerxes I

Neemias 2:1: "Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimos do rei Artaxerxes, quando o vinho estava posto diante dele, que eu apanhei o vinho e o dei ao rei. Ora, eu nunca estivera triste na sua presença. "

- 424 - Xerxes II

- 423 - Dario II
- 404 - Artaxerxes II
- 359 - Artaxerxes III
- 338 - Dario III
- ~331 - Conquista por Alexandre Magno

Grécia

Não há registros bíblicos durante o Império Grego.

Alexandre Magno começa suas conquistas a partir de 331 a.C. A Palestina foi invadida em 332 a.C.

Muitos judeus estabelecem-se em Alexandria, e o fariseísmo tem suas raízes na resistência à helenização.

Graças a Alexandre, o grego virou língua comum no Império, perdurando durante o Império Romano (o Novo Testamento foi escrito todo em grego nos tempos do Império Romano).

Em 167 a.C. os Macabeus (Matatias e seus filhos) lideram a revolta contra o domínio grego e vencem.

Roma

Em 63 a.C., os romanos conquistam a Palestina. O último ponto de resistência foi o templo, que foi transformado numa fortaleza e resistiu por três meses.

Importante: não pensem em "Masada", por exemplo, nessa época. Esse "último ponto de resistência" foi usado em outra revolta contra Roma, depois de 70 d.C.

Antipator, idumeu (ou "edomita") foi o primeiro governador da Judéia. Seu filho foi Herodes, o Grande, que governava quando Jesus Cristo nasceu. Em 19 a.C. ele iniciou a construção do novo Templo, chamado, por isso, de "Templo de

Herodes", a fim de melhorar sua relação com os judeus.

Expectativas do povo

Daniel 9:24 - 9:25: 9:24 Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo.

9:25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até o unguido, o príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; com praças e tranqueiras se reedificará, mas em tempos angustiosos.

A época da vinda do Messias era calculável, e muitos esperavam que Ele viesse por aquela época. Ao mesmo tempo, muitos outros disseram ser o Messias.

Devido à humilhação do domínio romano, os judeus esperavam um messias reformador, que acabaria com o jugo romano. A mulher de Zebedeu (assim como muitos outros) pensava que Jesus reinaria aqui na terra. Veja:

Mateus 20:20 - 20:23: 20:20 Aproximou-se dele, então, a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, ajoelhando-se e fazendo-lhe um pedido. 20:21 Perguntou-lhe Jesus: Que queres? Ela lhe respondeu: Concede que estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu reino. 20:22 Jesus, porém, replicou: Não sabeis o

que pedis; podeis beber o cálice que eu estou para beber? Responderam-lhe: Podemos.

20:23 Então lhes disse: O meu cálice certamente haveis de beber; mas o sentar-se à minha direita e à minha esquerda, não me pertence concedê-lo; mas isso é para aqueles para quem está preparado por meu Pai.

Atos 1:6: "Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntavam-lhe, dizendo: Senhor, é nesse tempo que restauras o reino a Israel?"

Data do ano zero

Herodes, o Grande morreu em 4 a.C. Jesus nasceu antes disso:

Mateus 2:1: "Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos que perguntavam:"

Lucas 1:5: "Houve nos dias do Rei Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da turma de Abias; e sua mulher era descendente de Arão, e chamava-se Isabel."

Se Jesus nasceu, digamos, em 5 a.C. (por mais estranho que isso soe), então os 2.000 anos de seu nascimento deveriam ter sido comemorados em 1995.

Os 4 Evangelhos

Mateus

O livro de Mateus não tem a autoria explicitamente definida, ou seja, Mateus

não "assina" seu livro. Entretanto, é de aceitação geral que Mateus, o ex-publicano, foi quem o escreveu. Os Pais da Igreja criam na autoria de Mateus e há uma evidência interna desse fato. Veja:

Mateus 9:10: "Ora, estando ele à mesa em casa, eis que chegaram muitos publicanos e pecadores, e se inclinaram à mesa juntamente com Jesus e seus discípulos."

Lucas 5:29: "Deu-lhe então Levi um lauto banquete em sua casa; havia ali grande número de publicanos e outros que estavam com eles à mesa."

O episódio é, evidentemente, o mesmo e Lucas deixa claro que a casa pertencia a Mateus. "Em casa", como Mateus escreve, deve significar "na minha casa" ou "lá em casa".

Além da autoria de Mateus, muitos acreditam que o livro tenha sido escrito, originalmente, em aramaico (a língua dos judeus da época) e, posteriormente, tenha sido traduzido para o grego (para quem não sabe, todo o Novo Testamento está escrito em grego). As evidências para isso são, além do público alvo claramente judeu, alguns hebraísmos presentes no texto (embora, para muitos estudiosos, isso não seja uma evidência razoável para tal suposição).

O público alvo, como dito, são os judeus. As evidências disso são muitas: ele refere-se a Jerusalém como "a cidade santa", cita muitas e muitas vezes o Velho Testamento, refere-se a "publicanos" quando Lucas refere-se a "pecadores" e

não preocupa-se, como Marcos, em explicar costumes tipicamente judeus. O fato de o livro começar apresentando a genealogia de Cristo é outra evidência de que foi escrito, de fato, para judeus. Isso faz com que seja, também, um bom elo de ligação entre o Velho Testamento e o Novo Testamento.

Marcos

É bem provável que este tenha sido o primeiro dos quatro evangelhos a ser escrito. Ele também é anônimo, mas ninguém duvida da autoria de Marcos, e os Pais concordam com isso. Muitos dizem ter sido Marcos sobrinho, discípulo ou amigo chegado de Pedro e que seu evangelho foi escrito baseado, principalmente, em relatos do próprio Pedro.

O público alvo de Marcos parece ser o povo romano, que era um povo bastante objetivo (contrastando, por exemplo, com os gregos) e interessava-se pela ação. O livro todo corre muito rapidamente. Além disso, há muito poucas citações do Velho Testamento, nomes e expressões são traduzidos e costumes judeus são explicados, como vemos a seguir:

Marcos 5:41: "E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi, que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te."

Marcos 7:3 - 7:4: 7:3 Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente;

7:4 e quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze.

Embora a doutrina não tenha sido deixada de lado, a ênfase do livro está nos milagres e expusões de demônios.

Lucas

Lucas foi companheiro de Paulo:

Atos 21:1 - 21:5: 21:1 E assim aconteceu que, separando-nos deles, navegamos e, correndo em direitura, chegamos a Cós, e no dia seguinte a Rodes, e dali a Pátara. 21:2 Achando um navio que seguia para a Fenícia, embarcamos e partimos. 21:3 E quando avistamos Chipre, deixando-a á esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro, pois o navio havia de ser descarregado ali. 21:4 Havendo achado os discípulos, demoramo-nos ali sete dias; e eles pelo Espírito diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém. 21:5 Depois de passarmos ali aqueles dias, saímos e seguimos a nossa viagem, acompanhando-nos todos, com suas mulheres e filhos, até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos,

Quem escreveu o livro dos Atos foi Lucas. Ele acompanhou Paulo em suas viagens, por isso usa os verbos na primeira pessoa do plural ("separando-nos deles", "navegamos", "chegamos" e outros).

Colossenses 4:14: "Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas."

(A carta aos colossenses foi escrita por Paulo.)

Lucas escreve como um historiador, procurando relatar os acontecimentos em ordem cronológica precisa e apresentando muitos detalhes. O registro do cântico de Zacarias e de Maria levam-nos a acreditar que Lucas entrevistou Maria ambos e muitas outras pessoas. Entre os evangelhos, o livro de Lucas é o que apresenta o grego mais rico.

João

Esse foi o último dos evangelhos a ser escrito (lembre-se: João foi, segundo a tradição, o único apóstolo a morrer de velho), e parece ser uma espécie de complemento dos outros três. Ele destaca o ministério de Jesus na Judéia (sul de Israel), enquanto os outros destacam o ministério na Galiléia (norte de Israel). João apresenta muitos discursos de Jesus, com destaque para os que iniciam com "eu sou" ("eu sou a porta", "eu sou a luz do mundo", "eu sou o pão da vida", "eu sou o bom pastor"...). As cartas de João estão, claramente, ligadas às orações e discursos de Jesus no Getsêmani e aos outros discursos (ênfase na Verdade, unidade com Cristo, relação com o mundo, etc). Veja alguns paralelos:

João 17:14: "Eu lhes dei a tua palavra; e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do

mundo."

1 João 2:15: "Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele."

João 17:17: "Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade."

3 João 4:

João Batista

Lucas 1:5 - 1:17:

1:5 Houve nos dias do Rei Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da turma de Abias; e sua mulher era descendente de Arão, e chamava-se Isabel.

1:6 Ambos eram justos diante de Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

1:7 Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos avançados em idade.

1:8 Ora, estando ele a exercer as funções sacerdotais perante Deus, na ordem da sua turma,

1:9 segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte entrar no santuário do Senhor, para oferecer o incenso;

1:10 e toda a multidão do povo orava da parte de fora, à hora do incenso.

1:11 Apareceu-lhe, então, um anjo do Senhor, em pé à direita do altar do incenso.

1:12 E Zacarias, vendo-o, ficou turbado, e o temor o assaltou.

1:13 Mas o anjo lhe disse: Não temais, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e

lhe porás o nome de João; 1:14 e terá alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento; 1:15 porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe; 1:16 converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus; 1:17 irá adiante dele no espírito e poder de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo apercebido.

"No espírito e poder de Elias": esse "espírito de Elias" não representava, de forma alguma, algum tipo de reencarnação. Esse "espírito" refere-se ao espírito e poder dos profetas, pois Elias representa os profetas, assim como Moisés representa a Lei. Dizemos que João, o Batista, foi o último profeta do Velho Testamento, ou seja, ele pertencia à "escola" de profetas de Elias.

Mateus 11:13 - 11:14:

11:13 Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João.

11:14 E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

Mateus 17:11 - 17:13:

17:11 Respondeu ele: Na verdade Elias havia de vir e restaurar todas as coisas;

17:12 digo-vos, porém, que Elias já veio, e não o reconheceram; mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem há de padecer às mãos deles.

17:13 Então entenderam os discípulos que

lhes falava a respeito de João, o Batista.

É curiosa a crença das Missões Vida Nova. Eles acreditam que João Batista era uma espécie de sacerdote (afinal, era filho de pai e mãe descendentes de Levi) e que, ao batizar Jesus, estava, simbolicamente, transferindo o pecado do mundo para o Cordeiro de Deus (semelhante aos ritos de expiação que ocorriam no Templo).

Não acredite neles. João era um profeta, não um sacerdote. Sua linhagem levítica não o obrigava a exercer o ofício de sacerdote (Jeremias, por exemplo, era filho de um sacerdote), nem há qualquer associação desse tipo na Bíblia.

O Nascimento de Jesus Cristo

Anunciação

"Mas a terra, que foi angustiada, não será entenebrecida; envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, na Galiléia das nações. O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz." (Isaías 9:1-2)

A Galiléia representava a parte norte de Israel. Os romanos haviam dividido Israel em três províncias: Galiléia (ao norte), Samaria (no centro) e Judéia (ao sul). Entretanto, o nome da região é muito mais antigo (tanto que Isaías a chama assim, mais de 700 anos antes de Cristo). Ela é

chamada "galiléia das nações" porque era vizinha de muitos povos pagãos, e a geografia facilitava a influência das culturas pagãs nos judeus de lá.

O nascimento de Jesus só é registrado em dois evangelhos, a saber: Mateus e Lucas. Compare os dois textos:

Lucas 1:26 - 1:38:

1:26 Ora, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, 1:27 a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria.

1:28 E, entrando o anjo onde ela estava disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo.

1:29 Ela, porém, ao ouvir estas palavras, turbou-se muito e pôs-se a pensar que saudação seria essa.

1:30 Disse-lhe então o anjo: Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus.

1:31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus.

1:32 Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai;

1:33 e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

1:34 Então Maria perguntou ao anjo: Como se fará isso, uma vez que não conheço varão?

1:35 Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.

1:36 Eis que também Isabel, tua parenta

concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril;

1:37 porque para Deus nada será impossível.

1:38 Disse então Maria. Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

Mateus 1:18 - 1:25:

1:18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo. 1:19 E como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

1:20 E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo; 1:21 ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. 1:22 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: 1:23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.

1:24 E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher; 1:25 e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS.

Veja que Mateus é bem conciso e Lucas dá muito mais detalhes (o nome do anjo,

pessoa de José (lembre: ele escrevia para judeus).

Em Lucas 1:30 o anjo diz "achaste graça". O mesmo é dito, por exemplo, de Noé (Gênesis 6:8). Maria era tão merecedora de sua missão quanto Noé de ser salvo, ou seja: tudo foi resultado da graça do Senhor. Não há mérito em Maria, ou seja, ela, de si mesma, não tinha nada. Assim é a graça: "não por obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:9) e "aquele que se gloria, glorie-se no Senhor" (1 Coríntios 1:31).

Já, em Lucas 1:32, o anjo fala no "trono de Davi". É interessante leremos 2 Samuel 7:12-16:

2 Samuel 7:12 - 7:16:

7:12 Quando teus dias forem completos, e vieres a dormir com teus pais, então farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, que sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. 7:13 Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. 7:14 Eu lhe serei pai, e ele me será filho. E, se vier a transgredir, castigá-lo-ei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens;

7:15 mas não retirarei dele a minha benignidade como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti. 7:16 A tua casa, porém, e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti; teu trono será estabelecido para sempre.

Essa promessa feita por Deus a Davi refere-se a Salomão, ao reinado dos descendentes de Davi e a Cristo.

O Nascimento de Jesus

Lucas 2:1 - 2:20:

2:1 Naqueles dias saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado.

2:2 Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. 2:3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

2:4 Subiu também José, da Galiléia, da cidade de Nazaré, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi,

2:5 a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

2:6 Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, 2:7 e teve a seu filho primogênito; envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

2:8 Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.

2:9 E um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor.

2:10 O anjo, porém, lhes disse: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo: 2:11 É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

2:12 E isto vos será por sinal: Achareis um menino envolto em faixas, e deitado em uma manjedoura.

2:13 Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial,

louvando a Deus e dizendo: 2:14 Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra entre os homens, a quem Ele quer bem.

2:15 E logo que os anjos se retiraram deles para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Belém, e vejamos isso que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer.

2:16 Foram, pois, a toda a pressa, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura;

2:17 e, vendo-o, divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita;

2:18 e todos os que a ouviram se admiravam do que os pastores lhes diziam.

2:19 Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração.

2:20 E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora dito.

Repare que não há menção dos magos aqui. Eles só visitarão Jesus quase dois anos depois do nascimento! Veja: Lucas relata o nascimento de Jesus. O relato de Mateus não diz respeito ao nascimento - há apenas a menção disso, em Mateus 2:1. Mateus narra acontecimentos bem posteriores ao que é narrado em Lucas. (Ou seja: ao montar um presépio, não coloque os magos!)

A manjedoura é, certamente, o item mais mal representado nos presépios. Uma manjedoura é o lugar onde se coloca a comida para os animais. Aquela em que Jesus foi colocado não devia passar de dois ou três tábuas unidas, suficientes para comportar comida e o melhor lugar que encontraram para colocar o bebê (a

presença dos "panos" passa a fazer mais sentido, pensando-se assim).
O verso 19 de Lucas 2 é um indício de uma entrevista com Maria.

Infância de Jesus

Lucas 2:21 - 2:24:
2:21 Quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser concebido.
2:22 Terminados os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor
2:23 (conforme está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao Senhor),
2:24 e para oferecerem um sacrifício segundo o disposto na lei do Senhor: um par de rolas, ou dois pombinhos.

"Um par de rolas ou dois pombinhos" era a oferta dada ao nascer um filho, caso o casal fosse pobre.

Levítico 12:1 - 12:8:
12:1 Disse mais o Senhor a Moisés:
12:2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias; assim como nos dias da impureza da sua enfermidade, será imunda.
12:3 E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.
12:4 Depois permanecerá ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; em nenhuma coisa sagrada tocará, nem entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

12:5 Mas, se tiver uma menina, então será imunda duas semanas, como na sua impureza; depois permanecerá sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.
12:6 E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação, seja por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rola para oferta pelo pecado, à porta da tenda do encontro, ao sacerdote,
12:7 o qual o oferecerá perante o Senhor, e fará, expiação por ela; então ela será limpa do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da que der à luz menino ou menina.
12:8 Mas, se as suas posses não bastarem para um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos: um para o holocausto e outro para a oferta pelo pecado; assim o sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

Mateus 2:1 - 2:12:
2:1 Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos que perguntavam:
2:2 Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo.
2:3 O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém;
2:4 e, reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.
2:5 Responderam-lhe eles: Em Belém da Judéia; pois assim está escrito pelo profeta:
2:6 E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais

idades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel.
2:7 Então Herodes chamou secretamente os magos, e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera;
2:8 e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino; e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.
2:9 Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto quando no oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.
2:10 Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria.
2:11 E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro incenso e mirra.
2:12 Ora, sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Repare na frase: "porque assim está escrito". Ela se repetirá diversas vezes no Evangelho segundo Mateus.
O número de magos é incerto, e não é dito que eram "reis". Ou seja: é absolutamente sem sentido falar-se em "três reis magos". O motivo de serem chamados "magos" é incerto, mas deviam ser sábios e estudiosos, e não, propriamente, praticantes de artes mágicas.
Repare que, assim como não há referência aos magos em Lucas, aqui não há referência aos pastores. Por quê?

Porque os relatos ocorrem em épocas diferentes. Isso leva, inclusive, à conclusão de que a visita dos magos não foi, necessariamente, na estrebaria. Segundo o verso 16, teriam se passado quase dois anos desde o nascimento de Jesus.

Mateus 2:13 - 2:23:
2:13 E, havendo eles se retirado, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.
2:14 Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para o Egito.
2:15 e lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.
2:16 Então Herodes, vendo que fora iludido pelos magos, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Belém, e em todos os seus arredores, segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos.
2:17 Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Jeremias:
2:18 Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.
2:19 Mas tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito,
2:20 dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do menino.
2:21 Então ele se levantou, tomou o

menino e sua mãe e foi para a terra de Israel.
2:22 Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas avisado em sonho por divina revelação, retirou-se para as regiões da Galiléia,
2:23 e foi habitar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado nazareno.

Herodes, o Grande, morreu em 4 a.C. Vide v19. Assim, se Jesus, nessa época, tinha quase dois anos, concluímos que Jesus deve ter nascido em 6 a.C. (é estranho, mas real).

Lucas 2:41 - 2:52:
2:41 Ora, seus pais iam todos os anos a Jerusalém, à festa da páscoa.
2:42 Quando Jesus completou doze anos, subiram eles segundo o costume da festa;
2:43 e, terminados aqueles dias, ao regressarem, ficou o menino Jesus em Jerusalém sem o saberem seus pais;
2:44 julgando, porém, que estivesse entre os companheiros de viagem, andaram caminho de um dia, e o procuravam entre os parentes e conhecidos;
2:45 e não o achando, voltaram a Jerusalém em busca dele.
2:46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.
2:47 E todos os que o ouviam se admiravam da sua inteligência e das suas respostas.
2:48 Quando o viram, ficaram maravilhados, e disse-lhe sua mãe: Filho,

por que procedeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu ansiosos te procurávamos.

2:49 Respondeu-lhes ele: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?
2:50 Eles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera.
2:51 Então, descendo com eles, foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava todas estas coisas em seu coração.
2:52 E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens.

Comentário de João Calvino à passagem:

44-Pensando, porém, que viria de companhia pelo caminho - Muitas passagens das Escrituras mostram, claramente, que aqueles que viajam longas distâncias, nas festas, para adorar no templo, costumavam viajar em grupos. Não há razão, portanto, para imaginar que, no primeiro dia, José e Maria estavam menos aflitos por causa da criança; e sua conduta subsequente mostra que isso não era fruto de indolência ou negligência.

46-Assentado no meio dos doutores - Lampejos de luz divina devem ter, evidentemente, brilhado nessa criança; doutra forma, aqueles homens arrogantes não o teriam permitido sentar-se junto a eles. Apesar de ser provável que Ele ocupasse uma cadeira mais baixa, e não a posição dos doutores, ainda assim tais homens desdenhosos não teriam condescendido dar a ele uma audiência numa assembléia pública se algum poder

divino não os obrigasse. Isso foi uma espécie de prelúdio à sua vocação pública, cuja plenitude do tempo ainda não havia chegado. Dessa forma, porém, Ele pretendia dar nada mais que uma pequena prova, que poderia ter desaparecido imediatamente da memória dos homens, não houvesse Maria guardado isso em seu coração (verso 19 e 51) para trazê-las à tona posteriormente, junto com outros tesouros, para uso de todos os religiosos.

47-E todos os que o ouviam - Duas coisas aqui chamam nossa atenção. Todos os que o ouviam estavam maravilhados; pois reconheciam nisso um milagre, que uma criança poderia emoldurar suas perguntas com tal exatidão e propriedade. Novamente, eles ouviram Cristo, portanto, agir mais como estudantes que como professores. Ele ainda não havia sido chamado pelo Pai, para confessar-se abertamente um professor público da Igreja e, portanto, satisfez-se colocando perguntas modestas aos doutores. Ainda assim, não há lugar para dúvidas que, em seu primeiro esforço, Ele já começou a reprovar o modo perverso de eles ensinarem, pois o que Lucas posteriormente diz sobre respostas, eu considero como denotando, de acordo com o idioma hebraico, qualquer tipo de discurso.

O Início do Ministério de Jesus (ano ~30)

Seu Batismo e Tentação no Deserto

Lucas 3:1 - 3:23:

3:1 No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judéia, Herodes tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Ituréia e de Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene,
3:2 sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes, veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto.

3:3 E ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para remissão de pecados;
3:4 como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai as suas veredas.
3:5 Todo vale se encherá, e se abaixará todo monte e outeiro; o que é tortuoso se endireitará, e os caminhos escabrosos se aplanarão;

3:6 e toda a carne verá a salvação de Deus.
3:7 João dizia, pois, às multidões que saíam para ser batizadas por ele: Raça de víboras, quem vos ensina a fugir da ira vindoura?

3:8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos por pai a Abrão; porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abrão.
3:9 Também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

3:10 Ao que lhe perguntavam as multidões: Que faremos, pois?
3:11 Respondia-lhes então: Aquele que tem duas túnicas, reparta com o que não tem nenhuma, e aquele que tem alimentos,

faça o mesmo.
 3:12 Chegaram também uns publicanos para serem batizados, e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos nós de fazer?
 3:13 Respondeu-lhes ele: Não cobreis além daquilo que vos foi prescrito.
 3:14 Interrogaram-no também uns soldados: E nós, que faremos? Disse-lhes: A ninguém queirais extorquir coisa alguma; nem deis denúncia falsa; e contentai-vos com o vosso soldo.
 3:15 Ora, estando o povo em expectativa e arrazoando todos em seus corações a respeito de João, se porventura seria ele o Cristo,
 3:16 respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, vos batizo em água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desatar a correia das sandalhas; ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo.
 3:17 A sua pá ele tem na mão para limpar bem a sua eira, e recolher o trigo ao seu celeiro; mas queimará a palha em fogo inextinguível.
 3:18 Assim pois, com muitas outras exortações ainda, anunciava o evangelho ao povo.
 3:19 Mas o tetrarca Herodes, sendo repreendido por ele por causa de Herodias, mulher de seu irmão, e por todas as maldades que havia feito,
 3:20 acrescentou a todas elas ainda esta, a de encerrar João no cárcere.
 3:21 Quando todo o povo fora batizado, tendo sido Jesus também batizado, e estando ele a orar, o céu se abriu;
 3:22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se do céu esta voz: Tu és o meu Filho amado; em ti me comprazo.

ministério, tinha cerca de trinta anos; sendo (como se cuidava) filho de José, filho de Eli;

Repare, no verso 22, as três pessoas da Trindade em cena. Isso contraria qualquer tipo de monarquianismo (a negação da Trindade), especialmente o modalista (também chamado de Sabelianismo).

No verso 23 temos a idade de Jesus: quase 30.

Também em: Mateus 3:1-17.

Marcos 1:1-13.

João 1:1-34.

Tentação

Lucas 4:1 - 4:13:

4:1 Jesus, pois, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão; e era levado pelo Espírito no deserto,
 4:2 durante quarenta dias, sendo tentado pelo Diabo. E naqueles dias não comeu coisa alguma; e terminados eles, teve fome.

4:3 Disse-lhe então o Diabo: Se tu és Filho de Deus, manda a esta pedra que se torne em pão.

4:4 Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem.

4:5 Então o Diabo, levando-o a um lugar elevado, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo.

4:6 E disse-lhe: Dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos, porque me foi entregue, e a dou a quem eu quiser;

4:7 se tu, me adores, será toda tua.

4:8 Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

4:9 Então o levou a Jerusalém e o colocou sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

4:10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito, que te guardem;

4:11 e: eles te susterrão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.

4:12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus.

4:13 Assim, tendo o Diabo acabado toda sorte de tentação, retirou-se dele até ocasião oportuna.

Apenas João não registra a tentação no deserto. É bom lembrar que, quando o Evangelho segundo João foi escrito, os outros três já deviam estar circulando pela igreja. Talvez João tenha omitido essa parte propositalmente, visto que já estava satisfatoriamente registrada pelos outros evangelistas.

Um detalhe curioso desse texto é que o salmo citado pelo Diabo é justamente o salmo usado como "proteção" por algumas famílias (o salmo da Bíblia aberta):

Salmos 91:11 - 91:12:

91:11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.

91:12 Eles te susterrão nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.

A mensagem de Jesus

Marcos 1:14 - 1:15:

1:14 Ora, depois que João foi entregue,

veio Jesus para a Galiléia pregando o evangelho de Deus 1:15 e dizendo: O tempo está cumprido, e é chegado o reino de Deus. Arrependei-vos, e crede no evangelho.

Essa mensagem é, basicamente, a mesma que João Batista pregava.

Primeiros discípulos

João 1:35 - 1:51:

1:35 No dia seguinte João estava outra vez ali, com dois dos seus discípulos 1:36 e, olhando para Jesus, que passava, disse: Eis o Cordeiro de Deus!

1:37 Aqueles dois discípulos ouviram-no dizer isto, e seguiram a Jesus.

1:38 Voltando-se Jesus e vendo que o seguiam, perguntou-lhes: Que buscais? Disseram-lhe eles: rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde pousas?

1:39 Respondeu-lhes: Vinde, e vereis. Foram, pois, e viram onde pousava; e passaram o dia com ele; era cerca da hora décima.

1:40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus.

1:41 Ele achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo).

1:42 E o levou a Jesus. Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de João, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

1:43 No dia seguinte Jesus resolveu partir para a Galiléia, e achando a Felipe disse-lhe: Segue-me.

1:44 Ora, Felipe era de Betsaida, cidade de

André e de Pedro. 1:45 Felipe achou a Natanael, e disse-lhe: Acabamos de achar aquele de quem escreveram Moisés na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José. 1:46 Perguntou-lhe Natanael: Pode haver coisa bem vinda de Nazaré? Disse-lhe Felipe: Vem e vê. 1:47 Jesus, vendo Natanael aproximar-se dele, disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo! 1:48 Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Felipe te chamasse, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira. 1:49 Respondeu-lhe Natanael: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és rei de Israel. 1:50 Ao que lhe disse Jesus: Porque te disse: Vi-te debaixo da figueira, crês? coisas maiores do que estas verás. 1:51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem.

Os fatos narrados por João, em 1:35-51 ocorrem imediatamente após o batismo de Jesus. Não é possível inferir do texto que os dois pares de irmãos tornaram-se discípulos de Jesus naquele momento.

Em Mateus 4:18-22 há um resumo da chamada dos quatro por Jesus. Isso é bem coerente com o que o próprio Jesus diz em João 15:16. É importante perceber que, nesse último texto (João 15:16), Jesus está falando especialmente aos 11.

Mateus 4:18 - 4:22: 4:18 E Jesus, andando ao longo do mar da Galiléia, viu dois irmãos - Simão,

chamado Pedro, e seu irmão André, os quais lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores. 4:19 Disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. 4:20 Eles, pois, deixando imediatamente as redes, o seguiram. 4:21 E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos - Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, no barco com seu pai Zebedeu, consertando as redes; e os chamou. 4:22 Estes, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

Os milagres

Primeiro Milagre

João 2:1 - 2:12: 2:1 Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, e estava ali a mãe de Jesus; 2:2 e foi também convidado Jesus com seus discípulos para o casamento. 2:3 E, tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm vinho. 2:4 Respondeu-lhes Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. 2:5 Disse então sua mãe aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser. 2:6 Ora, estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas. 2:7 Ordenou-lhe Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima. 2:8 Então lhes disse: Tirai agora, e levai ao mestre-sala. E eles o fizeram. 2:9 Quando o mestre-sala provou a água

tornada em vinho, não sabendo donde era, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água, chamou o mestre-sala ao noivo 2:10 e lhe disse: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho. 2:11 Assim deu Jesus início aos seus sinais em Caná da Galiléia, e manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele. 2:12 Depois disso desceu a Cafarnaum, ele, sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos; e ficaram ali não muitos dias.

No verso 4, vemos Jesus chamando Maria de "mulher". É importante que lembremos que o coração de Jesus não era como o nosso coração. Nunca devemos considerar isso uma forma de desprezo ou arrogância da parte dele. Jesus não estava sujeito a esses sentimentos.

Os milagres em Marcos 1 e 2

Poder sobre os demônios

Marcos 1:23 - 1:28: 1:23 Ora, estava na sinagoga um homem possesso dum espírito imundo, o qual gritou: 1:24 Que temos nós contigo, Jesus, nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. 1:25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. 1:26 Então o espírito imundo, convulsionando-o e clamando com grande voz, saiu dele. 1:27 E todos se maravilharam a ponto de

perguntarem entre si, dizendo: Que é isto? Uma nova doutrina com autoridade! Pois ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!

1:28 E logo correu a sua fama por toda a região da Galiléia.

Poder sobre as doenças

Marcos 1:29 - 1:34: 1:29 Em seguida, saiu da sinagoga e foi a casa de Simão e André com Tiago e João. 1:30 A sogra de Simão estava de cama com febre, e logo lhe falaram a respeito dela.

1:31 Então Jesus, chegando-se e tomando-a pela mão, a levantou; e a febre a deixou, e ela os servia.

1:32 Sendo já tarde, tendo-se posto o sol, traziam-lhe todos os enfermos, e os endemoninhados;

1:33 e toda a cidade estava reunida à porta; 1:34 e ele curou muitos doentes atacados de diversas moléstias, e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque o conheciam.

A compaixão de Jesus

Marcos 1:39 - 1:42: 1:39 Foi, então, por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demônios. 1:40 E veio a ele um leproso que, de joelhos, lhe rogava, dizendo: Se quiseres, bem podes tornar-me limpo. 1:41 Jesus, pois, compadecido dele, estendendo a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero; sê limpo. 1:42 Imediatamente desapareceu dele a

lepra e ficou limpo.

Autoridade para perdoar pecados

Marcos 2:1 - 2:12:
2:1 Alguns dias depois entrou Jesus outra vez em Cafarnaum, e soube-se que ele estava em casa.
2:2 Ajuntaram-se, pois, muitos, a ponto de não caberem nem mesmo diante da porta; e ele lhes anunciava a palavra.
2:3 Nisso vieram alguns a trazer-lhe um paralítico, carregado por quatro;
2:4 e não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o paralítico.
2:5 E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Filho, perdoados são os teus pecados.
2:6 Ora, estavam ali sentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seus corações, dizendo:
2:7 Por que fala assim este homem? Ele blasfema. Quem pode perdoar pecados senão um só, que é Deus?
2:8 Mas Jesus logo percebeu em seu espírito que eles assim arrazoavam dentro de si, e perguntou-lhes: Por que arrazoais desse modo em vossos corações?
2:9 Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Perdoados são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito, e anda?
2:10 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados (disse ao paralítico),
2:11 a ti te digo, levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.

2:12 Então ele se levantou e, tomando logo o leito, saiu à vista de todos; de modo que todos pasmavam e glorificavam a Deus, dizendo: Nunca vimos coisa semelhante.

Autoridade sobre o sábado

Marcos 2:27 - 2:28:
2:27 E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.
2:28 Pelo que o Filho do homem até do sábado é Senhor.

ADD: O Sentido da Vida: Página 42 - Qualificações; Página 43 - As três alternativas (comentar: o mesmo argumento por C.S.Lewis); Página 59 - Realizou atos impossíveis;

Mateus 11:2 - 11:5:
11:2 Ora, quando João no cárcere ouviu falar das obras do Cristo, mandou pelos seus discípulos perguntar-lhe:
11:3 És tu aquele que havia de vir, ou havemos de esperar outro?
11:4 Respondeu-lhes Jesus: Ide contar a João as coisas que ouvís e vedes:
11:5 os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

O propósito dos milagres

As obras e os milagres que Jesus realizava eram um testemunho de que Ele era, de fato, o Messias.

João 7:31: "Contudo muitos da multidão creram nele, e diziam: Será que o Cristo,

quando vier, fará mais sinais do que este tem feito?"

Como foi dito, as obras e milagres de Jesus testemunhavam a seu favor.

João 9:24 - 9:41:
9:24 Então chamaram pela segunda vez o homem que fora cego, e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.
9:25 Respondeu ele: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego, e agora vejo.
9:26 Perguntaram-lhe pois: Que foi que te fez? Como te abriu os olhos?
9:27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse, e não atendestes; para que o quereis tornar a ouvir? Acaso também vós quereis tornar-vos discípulos dele?
9:28 Então o injuriaram, e disseram: Discípulo dele és tu; nós porém, somos discípulos de Moisés.
9:29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas quanto a este, não sabemos donde é.
9:30 Respondeu-lhes o homem: Nisto, pois, está a maravilha: não sabeis donde ele é, e entretanto ele me abriu os olhos;
9:31 sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém for temente a Deus, e fizer a sua vontade, a esse ele ouve.
9:32 Desde o princípio do mundo nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença.
9:33 Se este não fosse de Deus, nada poderia fazer.
9:34 Replicaram-lhe eles: Tu nasceste todo em pecados, e vens nos ensinar a nós? E expulsaram-no.
9:35 Soube Jesus que o haviam expulsado;

e achando-o perguntou-lhe: Crês tu no Filho do homem?
9:36 Respondeu ele: Quem é, senhor, para que nele creia?
9:37 Disse-lhe Jesus: Já o viste, e é ele quem fala contigo.
9:38 Disse o homem: Creio, Senhor! E o adorou.
9:39 Prosseguiu então Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos.
9:40 Alguns fariseus que ali estavam com ele, ouvindo isso, perguntaram-lhe: Porventura somos nós também cegos?
9:41 Respondeu-lhes Jesus: Se fosseis cegos, não teríeis pecado; mas como agora dizeis: Nós vemos, permanece o vosso pecado.

No verso 24, "dá glória a Deus" significa "diga a verdade", ou "glorifique a Deus, dizendo o que é verdadeiro".

A coragem do homem que havia sido cego é fascinante. Vemos, aqui, a diferença entre o efeito dos milagres de Jesus nos crentes e nos incrédulos. Para o ex-cego, sua cura era um testemunho evidente de que Jesus era "de Deus". Para os fariseus, os sinais não produziam efeito algum senão aumentar seu ódio por Jesus.

João 15:22 - 15:27:
15:22 Se eu não viera e não lhes falara, não teriam pecado; agora, porém, não têm desculpa do seu pecado.
15:23 Aquele que me odeia a mim, odeia também a meu Pai.
15:24 Se eu entre eles não tivesse feito tais obras, quais nenhum outro fez, não teriam

pecado; mas agora, não somente viram, mas também odiaram tanto a mim como a meu Pai.
15:25 Mas isto é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.
15:26 Quando vier o Ajudador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que do Pai procede, esse dará testemunho de mim;
15:27 e também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

Vemos, nesse texto, que as obras eram testemunho suficiente, também, para a condenação. Assim é, na verdade, com toda manifestação do poder de Deus. Veja:

Romanos 1:18 - 1:21:
1:18 Pois do céu é revelada a ira de Deus contra toda a impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça.
1:19 Porquanto, o que de Deus se pode conhecer, neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.
1:20 Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis;
1:21 porquanto, tendo conhecido a Deus, contudo não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes nas suas especulações se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

2 Pedro 3:15 - 3:16:
3:15 e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo

a sabedoria que lhe foi dada; 3:16 como faz também em todas as suas epístolas, nelas falando acerca destas coisas, mas quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como o fazem também com as outras Escrituras, para sua própria perdição.

Os discursos de Jesus

Mateus divide seu livro com base em 5 principais sermões de Jesus. São eles:

-O sermão do monte;
-A chamada dos doze;
-As parábolas;
-Ensinos sobre humildade e perdão;
-Os últimos tempos;

Cada unidade começa de forma semelhante. Veja:

Mateus 7:28: "Ao concluir Jesus este discurso, as multidões se maravilhavam da sua doutrina;"

Mateus 11:1: "Tendo acabado Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades da região."

Mateus 13:53: "E Jesus, tendo concluído estas parábolas, se retirou dali."

Mateus 19:1: "Tendo Jesus concluído estas palavras, partiu da Galiléia, e foi para os confins da Judéia, além do Jordão;"

Mateus 26:1: "E havendo Jesus concluído

todas estas palavras, disse aos seus discípulos:"

O sermão do monte

As bem-aventuranças

Mateus 5:1 - 5:11:
5:1 Jesus, pois, vendo as multidões, subiu ao monte; e, tendo se assentado, aproximaram-se os seus discípulos,
5:2 e ele se pôs a ensiná-los, dizendo:
5:3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.
5:4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.
5:5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.
5:6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.
5:7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.
5:8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.
5:9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.
5:10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.
5:11 Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

Não trata-se de uma exortação, mas de palavras de consolo. Não devemos pensar que esse é um modelo que os crentes devem seguir. Lembre-se: antes de buscarmos as implicações para o presente, devemos saber o que Jesus queria dizer

imediatamente. Não temos, aqui, uma exortação como "chore", mas um consolo para os que choram, com a promessa de que serão consolados.

É curioso ver que David Martin Lloyd-Jones não pensa assim. Vide "Estudos no Sermão do Monte", de sua autoria (Editora Fiel, 1999).

As perseguições

Mateus 5:12 - 5:16:
5:12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.
5:13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.
5:14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;
5:15 nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.
5:16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

Um livro muito bom é "Com vergonha do Evangelho - quando a Igreja se torna como o Mundo", de John F. MacArthur Junior. Quando a Igreja deixa de ser perseguida e passa a ser vista com bons olhos pelo mundo, é sinal de que algo está errado.

Veja um exemplo: num mundo que caminha a passos largos para a aceitação ampla do homossexualismo, o que faria com que a Igreja fosse agradável ao mundo? A fidelidade à Palavra não teria esse efeito.

Por isso é importante considerar os versos 13 a 16 como intimamente ligados ao verso 12. É o caso da Igreja. Que sentido há em existir uma Igreja "sem gosto"?

Barnes explica a perda do sabor do sal em termos muito interessantes:

O sal usado em nosso país é um composto químico - muriato de soda - e, se o sabor for perdido, não sobra nada. Isso tem a ver com a própria natureza da substância. Nos países orientais, porém, o sal usado era impuro, misturado com vegetais e substâncias do solo; então podia perder todo o sabor, sobrando uma grande quantidade dos outros materiais. Isso não servia para nada, exceto que era usado, como dito, para colocar nos caminhos ou calçadas, como usamos cascalho. Esse tipo de sal ainda é comum naquele país. É encontrado na terra em veios ou camadas e, quando exposto ao sol e à chuva, perde o sabor completamente. Maundrell diz: 'Eu quebrei um pedaço disso, da parte exposta à chuva, sol e ar. Apesar de ainda ter pedaços e partículas de sal, havia perdido completamente o sabor. A parte interna, ligada à rocha, manteve seu sabor, como pude comprovar'".

O cumprimento da Lei

Mateus 5:17 - 5:20:
5:17 Não penseis que vim destruir a lei ou

os profetas; não vim destruir, mas cumprir.
5:18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido.
5:19 Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.
5:20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

Nunca podemos tentar aplicar as considerações do Sermão do Monte a pessoas incrédulas. Ele só se aplica aos crentes. Assim, o texto passa a fazer sentido: nossa justiça já excede a dos escribas e fariseus, pois Cristo é nossa justiça. É como se Jesus dissesse: "só quem tiver a mim como justiça poderá entrar no reino dos céus".

Mateus 5:21 - 5:26:
5:21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, Quem matar será réu de juízo.
5:22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: Raca, será réu diante do sínédrio; e quem lhe disser: Tolo, será réu do fogo do inferno.
5:23 Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,
5:24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e

vai conciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta.
5:25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao guarda, e sejas lançado na prisão.
5:26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceutil.

O homem olha para o exterior, porém o Senhor olha para o coração (1 Samuel 16:7). A única e verdadeira justiça é a justiça de Cristo, pois o interior deve ser purificado, e não apenas o exterior. Lembre que o Sermão do Monte aplica-se aos crentes, por isso a ênfase no interior do homem. Além disso, devemos lembrar da questão da condenabilidade do ser humano, que reside, não somente na manifestação externa e pública de sua maldade, mas nos desejos de seu coração. O texto combina bem com Efésios 4:20-24:

Efésios 4:20 - 4:24:
4:20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo.
4:21 se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus,
4:22 a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano;
4:23 a vos renovar no espírito da vossa mente;
4:24 e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade.

Mateus 5:26 - 5:32:
5:26 Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceutil.
5:27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.
5:28 Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.
5:29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno.
5:30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que vá todo o teu corpo para o inferno.
5:31 Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.
5:32 Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz adúltera; e quem casar com a repudiada, comete adultério.

Jesus, no verso 32, não fala sobre adultério, mas sobre prostituição. Lembre-se que os judeus tinham uma espécie de noivado antes do casamento, quando o compromisso era firmado por ambas as partes, que deveriam manter-se fiéis. A infidelidade nesse período não era adultério (pois o casamento não havia se consumado), mas prostituição (ou "impureza sexual").

Mateus 5:33 - 5:37:
5:33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos

antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos. 5:34 Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; 5:35 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto. 5:37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno.

Tiago 5:12: "Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; seja, porém, o vosso sim, sim, e o vosso não, não, para não cairdes em condenação."

O juramento era uma proteção contra a desonestidade. Mas o crente não tem necessidade disso, pois Jesus Cristo é uma proteção muito mais eficaz contra ela.

A Confissão de Fé de Westminster menciona e autoriza o juramento, porém em seu aspecto civil. Nesse caso, vale ressaltar a seriedade do ato.

ADD: Confissão de Fé de Westminster - do juramento.

Mateus 5:38 - 5:42: 5:38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. 5:39 Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; 5:40 e ao que quiser pleitear contigo, e

tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; 5:41 e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil. 5:42 Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes.

O comportamento do crente deve ser diferente do comportamento de um mundano. Aquilo que se espera de "qualquer um" não deve manifestar-se na vida do crente.

Não devemos tentar criar regras a partir desse texto. Devemos, antes, procurar apresentar um caráter como é requerido de nós. Devemos confiar em Deus, sabendo que a vingança e a punição do mal é assunto exclusivamente dEle, e não nosso. Todo mal será, de fato, punido. A punição por nossos pecados recaiu sobre Cristo, na cruz. A punição pelos pecados dos incrédulos se dará no Inferno. Buscar vingar-se a si mesmo é por em dúvida a competência de Deus em lidar com o assunto.

Mateus 5:43 - 5:48: 5:43 Ouvistes que foi dito: Amarás ao teu próximo, e odiarás ao teu inimigo. 5:44 Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem;

5:45 para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. 5:46 Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? não fazem os publicanos também o mesmo? 5:47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? não fazem os

gentios também o mesmo? 5:48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.

"Para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus" (v.44). Ser filho de alguém ou algo significa ter características do "pai" (exemplos: Filho do Homem, filho da consolação, "boanerges", filhos do trovão, Pai da Eternidade, filho da perdição). O texto conclui-se perfeitamente no verso 48.

O sermão do monte em Lucas

As bem-aventuranças e os ais

Lucas 6:20 - 6:26: 6:20 Então, levantando ele os olhos para os seus discípulos, dizia: Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus.

6:21 Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

6:22 Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos expulsarem da sua companhia, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do homem.

6:23 Regozijai-vos nesse dia e exultai, porque eis que é grande o vosso galardão no céu; pois assim faziam os seus pais aos profetas.

6:24 Mas ai de vós que sois ricos! porque já recebestes a vossa consolação.

6:25 Ai de vós, os que agora estais fartos! porque tereis fome. Ai de vós, os que

agora rides! porque vos lamentareis e chorareis.

6:26 Ai de vós, quando todos os homens vos louvarem! porque assim faziam os seus pais aos falsos profetas.

Quanto aos ais, ler Salmo 49. Eles não se aplicam, simplesmente, aos ricos, mas aos que confiam em suas riquezas.

Salmos 49: 1 Ouvi isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os habitantes do mundo, 2 quer humildes quer grandes, tanto ricos como pobres. 3 A minha boca falará a sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parábola; decifrarei o meu enigma ao som da harpa.

5 Por que temeria eu nos dias da adversidade, ao cercar-me a iniquidade dos meus perseguidores,

6 dos que confiam nos seus bens e se gloriam na multidão das suas riquezas?

7 Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus,

8 (pois a redenção da sua vida é caríssima, de sorte que os seus recursos não dariam;)

9 para que continuasse a viver para sempre, e não visse a cova.

10 Sim, ele verá que até os sábios morrem, que perecem igualmente o néscio e o estúpido, e deixam a outros os seus bens.

11 O pensamento íntimo deles é que as suas casas são perpétuas e as suas habitações de geração em geração; dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.

13 Este é o destino dos que confiam em si mesmos; o fim dos que se satisfazem com as suas próprias palavras.

14 Como ovelhas são arrebanhados ao Seol; a morte os pastorea; ao romper do dia os retos terão domínio sobre eles; e a sua formosura se consumirá no Seol, que lhes será por habitação.

15 Mas Deus remirá a minha alma do poder do Seol, pois me receberá.

16 Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa aumenta.

17 Pois, quando morrer, nada levará consigo; a sua glória não descerá após ele.

18 Ainda que ele, enquanto vivo, se considera feliz e os homens o louvam quando faz o bem a si mesmo,

19 ele irá ter com a geração de seus pais; eles nunca mais verão a luz

20 Mas o homem, embora esteja em honra, não permanece; antes é como os animais que perecem.

O comportamento do crente

Lucas 6:27 - 6:30:

6:27 Mas a vós que ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam,

6:28 bendizeis aos que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam.

6:29 Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, não lhe negues também a túnica.

6:30 Dá a todo o que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho reclames.

O comportamento do crente deve ser diferente do comportamento dos mundanos. Isso é o resultado da vida de Cristo no crente, da crucificação do ego. Veja:

1 Coríntios 6:7: "Na verdade já é uma completa derrota para vós o terdes demandadas uns contra os outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Por que não sofreis antes a fraude?"

As disputas entre os crentes eram resultado de carnalidade, ou seja, do egoísmo ainda operante neles.

Romanos 14:13 - 14:20:

14:13 Portanto não nos julguemos mais uns aos outros; antes, seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao vosso irmão.

14:14 Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nada é de si mesmo imundo a não ser para aquele que assim o considera; para esse é imundo.

14:15 Pois, se pela tua comida se entristece teu irmão, já não andas segundo o amor. Não faças perecer por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu.

14:16 Não seja pois censurado o vosso bem;

14:17 porque o reino de Deus não consiste no comer e no beber, mas na justiça, na paz, e na alegria no Espírito Santo.

14:18 Pois quem nisso serve a Cristo agradável é a Deus e aceito aos homens.

14:19 Assim, pois, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua.

14:20 Não destruas por causa da comida a

obra de Deus. Na verdade tudo é limpo, mas é um mal para o homem dar motivo de tropeço pelo comer.

Abster-se daquilo em que não se vê mal, em favor de um irmão, é fruto duma vida marcada pela cruz.

1 João 3:16: "Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos."

Dar a vida pelos irmãos é muito mais do que não desejar o seu mal. Dar a vida é morrer, ou seja, estar disposto a negar tudo em favor de outrem.

Lucas 6:31 - 6:36:

6:31 Assim como quereis que os homens vos façam, do mesmo modo lhes fazei vós também.

6:32 Se amardes aos que vos amam, que mérito há nisso? Pois também os pecadores amam aos que os amam.

6:33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito há nisso? Também os pecadores fazem o mesmo.

6:34 E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mérito há nisso? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

6:35 Amai, porém a vossos inimigos, fazei bem e emprestai, nunca desanimado; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os integrantes e maus.

6:36 Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

Compare esse texto com Mateus

5:46-47. Veja que, em Mateus, os "pecadores" são chamados de "publicanos". Lembre: Mateus escreveu para judeus, Lucas não. Os judeus desprezavam os publicanos, mas isso não faria sentido para um gentio (eles pensariam: "qual o problema com os publicanos?").

As recompensas

Mateus 6:1 - 6:4:

6:1 Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos céus.

6:2 Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

6:3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita;

6:4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Se fizermos nossas obras de justiça com o objetivo de sermos vistos pelos homens, já recebemos nossa recompensa. Lembre do que já aprendemos: Deus olha para o interior do homem, para suas intenções mais íntimas, e não para a aparência exterior.

Mateus 6:5 - 6:6:

6:5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas

sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

6:6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

A oração do crente

Mateus 6:7 - 6:15:
6:7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.
6:8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.
6:9 Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;
6:10 venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;
6:11 o pão nosso de cada dia nos dá hoje;
6:12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores;
6:13 e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre, Amém.]
6:14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós;
6:15 se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas.

"Venha o teu reino": Segundo Barnes:

Essa petição expressa um desejo de

que Deus reine em todo lugar; que suas leis sejam obedecidas; e, especialmente, que o evangelho de Cristo avance em todo lugar, até que o mundo seja cheio de sua glória.

"Assim na terra como no céu": segundo a King James: "as it is in heaven". Não é uma petição como "na terra e no céu", mas "aqui, na terra, tanto quanto já o é no céu".

Perdoar como aos devedores: quando perdoamos uma dívida, esquecemo-nos completamente dela.

Versos 14 e 15: não perdoar alguém é insistir num pecado, ou seja, é o oposto do arrependimento. Veja:

Mateus 18:21 - 18:35:
18:21 Então Pedro, aproximando-se dele, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete?
18:22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.
18:23 Por isso o reino dos céus é comparado a um rei que quis tomar contas a seus servos;
18:24 e, tendo começado a tomá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

18:25 mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos, e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida.
18:26 Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, que tudo te pagarei.
18:27 O senhor daquele servo, pois, movido de compaixão, soltou-o, e

perdoou-lhe a dívida.
18:28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo: Paga o que me deves.
18:29 Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei.
18:30 Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

18:31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu senhor.

18:32 Então o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste;

18:33 não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti?

18:34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.
18:35 Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.

Mateus 6:16 - 6:18:
6:16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

6:17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, 6:18 para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em

secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

O complemento disso é dado nos versos seguintes.

Mateus 6:19 - 6:21:
6:19 Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam;

6:20 mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

6:21 Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

Mateus 12:34: "Raça de víboras! como podeis vós falar coisas boas, sendo maus? pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca."

Ambos os textos nos levam a perguntar: de que anda cheio o nosso coração? Ou seja: de que temos falado?

Mateus 6:22 - 6:24:
6:22 A candeia do corpo são os olhos; de sorte que, se os teus olhos forem bons, todo teu corpo terá luz;
6:23 se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!
6:24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

O texto complementa os versos anteriores. A questão dos olhos tem a ver com os objetivos do homem, o que se evidencia no verso 24. "Olhos maus" indicam uma vida cujos objetivos são carnis, terrenos e materiais.

Mateus 6:25 - 6:34: Sem comentários. O texto diz tudo.
6:25 Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?
6:26 Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?
6:27 Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura?
6:28 E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam;
6:29 contudo vos digo que nem mesmo Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles.
6:30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?
6:31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? ou: Que havemos de beber? ou: Com que nos havemos de vestir?
6:32 (Pois a todas estas coisas os gentios procuram.) Porque vosso Pai celestial sabe

que precisais de tudo isso.
6:33 Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.
6:34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Mateus 7:1 - 7:5: Sem comentários. O texto diz tudo.
7:1 Não julgueis, para que não sejais julgados.
7:2 Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós.
7:3 E por que vês o argueiro no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu olho?
7:4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, quando tens a trave no teu?
7:5 Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

Ver, também, Romanos 14:1-13.
Romanos 14:1 - 14:13:
14:1 Ora, ao que é fraco na fé, acolhei-o, mas não para condenar-lhe os escrúpulos.
14:2 Um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come só legumes.
14:3 Quem come não despreze a quem não come; e quem não come não julgue a quem come; pois Deus o acolheu.
14:4 Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai; mas estará firme, porque poderoso é o Senhor para o firmar.

14:5 Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente convicto em sua própria mente.
14:6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. E quem come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.
14:7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.
14:8 Pois, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, quer vivamos quer morramos, somos do Senhor.
14:9 Porque foi para isto mesmo que Cristo morreu e tornou a viver, para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.
14:10 Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Deus.
14:11 Porque está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua louvará a Deus.
14:12 Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.
14:13 Portanto não nos julgemos mais uns aos outros; antes, seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao vosso irmão.

Mateus 7:7 - 7:11:
7:7 Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.
7:8 Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.
7:9 Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

7:10 Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?
7:11 Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?

Comparar com Lucas 11:13:
Lucas 11:13: "Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?"

Esses "bens" ou "coisas boas" não representam bens materiais, mas espirituais. O contrário disso não estaria sequer de acordo com o contexto.

Mateus 7:12 - 7:14:
7:12 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.
7:13 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;
7:14 e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

A Vulgata mostra que esses três versos fazem parte de um mesmo parágrafo. A estreiteza da porta tem a ver com o verso 12, ou seja, fazer para os outros (sejam quem forem) o que gostaríamos que nos fosse feito.

Os falsos profetas

Mateus 7:15 - 7:20:

7:15 Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.
 7:16 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?
 7:17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus.
 7:18 Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons.
 7:19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.
 7:20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

(Tudo é um parágrafo só.)

Bom exemplo: os liberais, no começo do século passado. Eles diziam-se evangélicos, mas negavam as verdades fundamentais do Evangelho, como a expiação vicária de Cristo, dizendo que a morte de Jesus Cristo foi (de acordo com citação do "Evangelical Megashift", no livro "Com Vergonha do Evangelho") "a expressão visível da eterna natureza de Jesus como Filho, no tempo e no espaço".

ADD: "Fé pra Hoje", No 7, pg 14, "A primeira coisa que temos de observar...".

Mateus 7:21 - 7:29:
 7:21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.
 7:22 Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu

nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres?
 7:23 Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.
 7:24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha.
 7:25 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.
 7:26 Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.
 7:27 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda.
 7:28 Ao concluir Jesus este discurso, as multidões se maravilhavam da sua doutrina;
 7:29 porque as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

(Todo esse texto está em apenas um parágrafo.)

Qual é a vontade do pai? Vemos que não é, simplesmente, profetizar, expulsar demônios ou fazer maravilhas. O ponto relevante nesse texto é que ninguém pode praticar as palavras de Cristo sem tê-lo vivendo em seu lugar - vide os versos anteriores, 14 (a porta estreita) ou 5:20-22.

João 3

João 3:3: "Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus."

"Ver o Reino de Deus". Vide Lucas 17:20-21.

Lucas 17:20 - 17:21:
 17:20 Sendo Jesus interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, respondeu-lhes: O reino de Deus não vem com aparência exterior; 17:21 nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Eí-lo ali! pois o reino de Deus está dentro de vós.

O texto pode assumir dois significados, tendo o "Reino de Deus" como o céu ou a obra do Espírito no coração do homem.

João 3:5: "Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus."

"Da água". Segundo Barnes, significa "evidentemente, o batismo", pois, segundo ele, a mesma palavra é usada em Efésios 5:26 e Tito 3:5 (não consegui comprovar esse fato).

A idéia pode ser a associação do símbolo visível e do fato invisível. Ver Marcos 16:16.

Marcos 16:16: "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."

João 3:14 - 3:15:
 3:14 E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;
 3:15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.

A crucificação não foi um "acidente". Pelo contrário: ela era o centro do plano de redenção.

Pelo verso 15 concluímos que os descrentes serão condenados (perecerão).

João 3:16 - 3:17:
 3:16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.
 3:17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

Tentar trocar "Deus amou o mundo" por "Deus amou ao mundo", com o pretexto de corrigir o texto, é perverter o significado do texto todo, pois, no verso 17, Jesus fala sobre "salvar o mundo". Ora, se sabemos que o preço foi pago por indivíduos específicos, o significado de "o mundo" fica claro.

Segundo Barnes, "o mundo" significa, simplesmente, a raça humana.

João 3:20: "Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas."

Não há complacência genuína por parte dos incrédulos quanto ao Evangelho. Vide

Apocalipse 16:10-11. Apocalipse 16:10 - 16:11: 16:10 O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam de dor as suas línguas. 16:11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram o Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras.

Veja que nem com a demonstração da ira de Deus os incrédulos se arrependem dos seus caminhos maus.

João 3:21: "Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus."

"São feitas em Deus". As obras verdadeiramente boas só podem ser feitas "em Deus", ou seja, pelo seu poder atuante no ser humano.

Ver Filipenses 2:13 e Romanos 6:22, 7:18, 8:2

Filipenses 2:13: "porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade."

Romanos 6:22: "Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna."

Romanos 7:18: "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; com efeito o querer o bem está em mim, mas o efetuá-lo não está."

Romanos 8:2: "Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte."

João 3:22 - 3:36: 3:22 Depois disto foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judéia, onde se demorou com eles e batizava. 3:23 Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas; e o povo ia e se batizava. 3:24 Pois João ainda não fora lançado no cárcere. 3:25 Surgiu então uma contenda entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação. 3:26 E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tens dado testemunho, eis que está batizando, e todos vão ter com ele. 3:27 Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. 3:28 Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. 3:29 Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, regozija-se muito com a voz do noivo. Assim, pois, este meu gozo está completo. 3:30 É necessário que ele cresça e que eu diminua. 3:31 Aquele que vem de cima é sobre todos; aquele que vem da terra é da terra, e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos. 3:32 Aquilo que ele tem visto e ouvido, isso testifica; e ninguém aceita o seu

testemunho. 3:33 Mas o que aceitar o seu testemunho, esse confirma que Deus é verdadeiro. 3:34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque Deus não dá o Espírito por medida. 3:35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos. 3:36 Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

"Alegra-se com a voz do esposo" (v. 3:29). Lembrar que o casamento judeu durava o dia todo, e não se sabia a que horas o noivo iria aparecer.

"Dar o Espírito por medida" (v. 3:34). Até então, o Espírito Santo não habitava nas pessoas. Lembre que João era um profeta do Velho Testamento, ou seja, o Espírito Santo não habitava nele como habitava em Cristo.

Apesar disso, não devemos reduzir a operação do Espírito Santo a ocasiões específicas demais antes de Ele ser enviado à Igreja. O fato de Ele não habitar nos corações não significa que não fosse bastante atuante na história de Israel.

"A ira permanece sobre ele" (v. 3:36). Mais uma evidência de que a condição natural do homem é a morte.

João 8

João 8:1 - 8:11: 8:1 Mas Jesus foi para o Monte das Oliveiras.

8:2 Pela manhã cedo voltou ao templo, e todo o povo vinha ter com ele; e Jesus, sentando-se o ensinava. 8:3 Então os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; e pondo-a no meio, 8:4 disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. 8:5 Ora, Moisés nos ordena na lei que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? 8:6 Isto diziam eles, tentando-o, para terem de que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever no chão com o dedo. 8:7 Mas, como insistissem em perguntar-lhe, ergueu-se e disse-lhes: Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra. 8:8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. 8:9 Quando ouviram isto foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos; ficou só Jesus, e a mulher ali em pé. 8:10 Então, erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? 8:11 Respondeu ela: Senhor, E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais.]

A lei de Moisés exigia que tanto o homem quanto a mulher adúlteros fossem apedrejados.

Levítico 20:10: "O homem que adulterar com a mulher de outro, sim, aquele que adulterar com a mulher do seu próximo,

certamente será morto, tanto o adúltero, como a adúltera."

Onde estava o homem, se a mulher foi "apanhada em flagrante adultério"?

Essa lei já era mal interpretada havia muito tempo, devido ao exagero na proeminência do homem em relação à mulher.

A legislação romana não permitia esse tipo de execução. A idéia era obrigar Jesus a pregar a desobediência à Lei ou fazê-lo ser o mentor de um crime.

Barnes diz: "em nenhum outro caso foi demonstrada tanta sabedoria e conhecimento na natureza humana quanto nessa ocasião."

Jesus, ao escrever no chão, demonstra não estar interessado em julgar o caso.

No verso 7, temos um exemplo excelente de aplicação da parábola de Mateus 18:21-35.

Jesus não demonstra, com esse incidente, despreocupação com o cumprimento da Lei. Devemos lembrar que "a lei é espiritual" (Romanos 7:14). É evidente que atitude daqueles homens não tinha nada de espiritual.

No verso 10 vemos uma mudança de atitude em Jesus: "erguendo-se Jesus". Ele estava desinteressado na disputa legal dos escribas e fariseus, mas interessou-se na vida que estava à sua frente.

João 8:12 - 8:20: 8:12 Então Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andar em trevas, mas terá a luz da vida.

8:13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro.

8:14 Respondeu-lhes Jesus: Ainda que eu dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro; porque sei donde vim, e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

8:15 Vós julgais segundo a carne; eu a ninguém julgo.

8:16 E, mesmo que eu julgue, o meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

8:17 Ora, na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro.

8:18 Sou eu que dou testemunho de mim mesmo, e o Pai que me enviou, também dá testemunho de mim.

8:19 Perguntavam-lhe, pois: Onde está teu pai? Jesus respondeu: Não me conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

8:20 Essas palavras proferiu Jesus no lugar do tesouro, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

"Não andar em trevas" tem outro significado além do conhecimento. Ver João 3:19-21 e 1 João 1:5.

João 3:19 - 3:21: 3:19 E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más.

3:20 Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

3:21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que seja manifesto que as suas obras são feitas em Deus.

1 João 1:5: "E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e nele não há trevas nenhuma."

"Não conheceis a mim nem a meu pai". Ver João 10:24-30.

João 10:24 - 10:30: 10:24 Rodearam-no, pois, os judeus e lhe perguntavam: Até quando nos deixarás perplexos? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.

10:25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim.

10:26 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

10:27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem;

10:28 eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão.

10:29 Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.

10:30 Eu e o Pai somos um.

João 8:21 - 8:32: 8:21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu me retiro; buscar-me-eis, e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir.

8:22 Então diziam os judeus: Será que ele vai suicidar-se, pois diz: Para onde eu vou, vós não podeis ir?

8:23 Disse-lhes ele: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

8:24 Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crederdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

8:25 Perguntavam-lhe então: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Exatamente o que venho dizendo que sou.

8:26 Muitas coisas tenho que dizer e julgar acerca de vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele ouvi, isso falo ao mundo.

8:27 Eles não perceberam que lhes falava do Pai.

8:28 Prosseguiu, pois, Jesus: Quando tiverdes levantado o Filho do homem, então conhecereis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo; mas como o Pai me ensinou, assim falo.

8:29 E aquele que me enviou está comigo; não me tem deixado só; porque faço sempre o que é do seu agrado.

8:30 Falando ele estas coisas, muitos creram nele.

8:31 Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos;

8:32 e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

"Perecereis no vosso pecado". Novamente, vemos que a situação do homem natural não é de neutralidade, mas de pecaminosidade.

"Terá a intenção de suicidar-se?". O fato de não compreenderem o que Jesus dizia combina com 2 Coríntios 3:13-17.

<p>"Eu sou lá de cima". Jesus pregava ser o Filho de Deus. Quem crê que Ele não o é, faz dele um mentiroso e, se Ele fosse mentiroso, não teria credibilidade alguma.</p>	<p>8:36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.</p>	<p>2 Coríntios 4:3 - 4:4: 4:3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, é naqueles que se perdem que está encoberto,</p>
<p>"EU SOU" (verso 24). Ver Êxodo 3:13-15.</p>	<p>"Se, pois, o Filho vos libertar". Vide Romanos 6:1-7.</p>	<p>4:4 nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.</p>
<p>Êxodo 3:13 - 3:15: 3:13 Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? 3:14 Respondeu Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos olhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. 3:15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, me enviou a vós; este é o meu nome eternamente, e este é o meu memorial de geração em geração.</p>	<p>Romanos 6:1 - 6:7: 6:1 Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça? 6:2 De modo nenhum. Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele? 6:3 Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? 6:4 Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. 6:5 Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição; 6:6 sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado. 6:7 Pois quem está morto está justificado do pecado.</p>	<p>"Homicida desde o princípio". Ver Romanos 7:10-11. Romanos 7:10 - 7:11: 7:10 e o mandamento que era para vida, esse achei que me era para morte. 7:11 Porque o pecado, tomando ocasião, pelo mandamento me enganou, e por ele me matou.</p> <p>"És samaritano e tens demônio". Ver, novamente, João 3:19-21.</p> <p>"Não verá a morte" - "Abraão morreu". Novamente, um exemplo de falta de compreensão das coisas espirituais. Ver João 11:25-26. João 11:25 - 11:26: 11:25 Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; 11:26 e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês isto?</p>
<p>"Conhecereis a verdade". Ver 3 João 1-4. A verdade refere-se à sã doutrina. Ver Romanos 6:16-18.</p>	<p>"Não somos bastardos" (verso 41). Todos os comentaristas consultados concordam que a alegação é de que eles não eram descendentes de um povo idólatra qualquer, mas filhos de Israel, povo escolhido por Deus.</p>	
<p>João 8:33 - 8:36: 8:33 Responderam-lhe: Somos descendentes de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém; como dizes tu: Sereis livres? 8:34 Repliquou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. 8:35 Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.</p>	<p>"Incapazes de ouvir minha palavra" (verso 43-44). Ver 2 Coríntios 4:3-4.</p>	